



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PERMANÊNCIA QUALIFICADA DOS ACADÊMICOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

ALINE GUERRA DYTZ
SIRLEI NADIA SCHRIMER
THIAGO SILVA DA ROSA

Resumo:

Um dos programas desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Rio Grande é o Programa de Práticas Alternativas de Ensino – PPAE, que visa minimizar o impacto das desistências e retenções de alunos dos anos iniciais dos cursos de graduação. A metodologia para o desenvolvimento do programa ocorre através de seleção de propostas de projetos que promovam melhorias no desempenho acadêmico dos estudantes que cursam disciplinas do primeiro e segundos anos, onde os índices de aprovação são inferiores a 50% (cinquenta por cento). As propostas contemplam cursos, oficinas, aulas de apoio, atividades de tutoria aos acadêmicos. Como resultados preliminares, considerando-se o andamento dos 9 (nove) projetos aprovados, o PPAE tem 38 (trinta e oito bolsistas) envolvidos e aproximadamente 2.586 (dois mil e quinhentos e oitenta e seis) alunos de graduação sendo contemplados com o programa.

Palavras-Chave: políticas públicas de permanência, qualidade de ensino, retenção.

Introdução

Este artigo refere-se a um dos programas desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Rio Grande. Esta Pró-Reitoria tem como missão propiciar a equidade social no ambiente acadêmico, desenvolvendo ações e criando condições favoráveis quanto à assistência aos estudantes, bem como incentivando políticas estudantis de formação cidadã, garantindo-lhes o acesso e a permanência na Universidade. As políticas da assistência estudantil têm permitido o desenvolvimento deste programa - PPAE (Programa de Práticas Alternativas de Ensino), com o intuito de minimizar o impacto de desistências, reprovações de disciplinas e retenção dos alunos nos anos iniciais dos cursos de graduação.

O programa foi criado em 2009 em uma ação conjunta da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE e da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. O programa beneficia estudantes de todos os anos letivos, estudantes de anos iniciais e de anos finais. Os acadêmicos dos últimos anos têm a oportunidade de serem bolsistas tutores de alunos dos anos iniciais dos cursos, por terem conhecimentos e referenciais teóricos que venham a contribuir no aprendizado, principalmente, nos cursos de licenciatura, para aperfeiçoamento dos estudantes que estão quase concluindo o curso e auxílio ao desenvolvimento pedagógico dos estudantes que estão ingressando.

Esse programa surge como uma das tantas iniciativas de ação para redução da evasão escolar pelas dificuldades encontradas pelos ingressantes nos cursos da Universidade. O programa prevê práticas alternativas de ensino aos estudantes dos cursos de graduação em suas atividades acadêmicas, na tentativa de promover melhorias no desempenho escolar.

No ano de 2009, o PPAE teve 10 projetos aprovados, 47 alunos contemplados com bolsa e um envolvimento de 538 acadêmicos que participaram das atividades propostas nos projetos aprovados. Além da distribuição das bolsas, também foi distribuído material pedagógico para o desenvolvimento dos projetos vinculados a este programa como: computadores, multimídias e material de consumo. Materiais estes apresentados como recursos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas no planejamento de cada projeto contemplado do programa.

PPAE: uma das políticas de formação

Desde a constituição de 1988 quando a educação é definida como um direito de todos. Desta forma, o acesso à Universidade passou a ser uma preocupação das políticas de atenção à educação. O acesso a Universidade, em especial dos grupos discriminados historicamente,

trata a busca de valores sociais e exercícios de cidadania e estes aspectos são metas para uma sociedade igualitária de direitos sociais, justa com as diversas etnias e mais democrática.

Diante dos novos desafios e exigências impostas pelo momento que a Universidade vivencia, com uma crescente heterogeneidade cultural, social e de saberes dos seus alunos e, face aos conflitos dos métodos tradicionais de ensino tem-se a necessidade de oferecer formas diferentes e diversas para aperfeiçoar a aprendizagem. Segundo o PPP – Projeto Político Pedagógico – da FURG (2003):

O papel da universidade deve ser redefinido face ao modelo de desenvolvimento a que ela serve. Nesse sentido, a FURG, ao não aceitar a exclusão social, aposta em um modelo incluyente para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal.

Mas o acesso à Universidade não garante a permanência qualificada dos estudantes nos cursos de graduação que escolheram e a falta de oportunidade após a inclusão pode acarretar na retenção de modo que extrapole o tempo mínimo de integralização dos cursos, ou ainda que ocasione a evasão da universidade. Tendo em vista a necessidade de evitar a evasão ou retenção prolongada por conta das desigualdades sócio-econômicas no ambiente acadêmico, as políticas nacionais de Assistência Estudantil para acesso e permanência, principalmente de estudantes com caracterizada vulnerabilidade social, têm recebido atenção especial para que a desistência dos cursos de graduação tão dificilmente conquistados não seja fato consumado.

As políticas de acesso e permanência têm crescido significativamente desde 2007 quando o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES surgiu frente a necessidade de evitar não apenas a evasão, mas também a retenção excessiva nos cursos de graduação. O propósito destas políticas está relacionado a aplicação de recurso e ampliação de acesso às Universidades, considerando-se o direito de todos os cidadãos e não apenas das classes elitizadas, como era considerado o ensino superior até poucos anos atrás. O direito social é o direito a educação, inclusive no ensino superior, uma vez que o papel das universidades está na construção coletiva para uma sociedade com política de direitos sociais pelo oferecimento das mesmas condições.

Frente a esta realidade a FURG através das suas políticas de acesso e permanência possui vários programas e ações. Estes são objeto de atenção das Pró-Reitorias, em especial a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE.

A PRAE tem como objetivo principal viabilizar a equidade social no ambiente acadêmico, criar condições favoráveis quanto à assistência aos estudantes, incentivar as políticas estudantis de formação cidadã, garantindo-lhes o acesso e a permanência na Universidade, além de contribuir na sua formação profissional e humana. As políticas da assistência estudantil têm permitido o desenvolvimento de ações integrais que qualificam a permanência dos estudantes e minimizam questões de evasão acadêmica caracterizada pela vulnerabilidade social e pelos aspectos pedagógicos.

Dentre os programas de assistência estudantil que focam a qualificação acadêmica, dos acadêmicos e com enfoque pedagógico tem - se o Programa de Práticas Alternativas de Ensino – PPAE. Segundo Paulo Freire “mudar é difícil, mas é possível e urgente”. Nesta perspectiva a PRAE busca ações novas para problemas que envolvam o processo de ensino aprendizagem no ambiente universitário, que é um desafio que exige a contribuição de todos

e, os projetos aprovados comprovam a importância dada pelas Unidades Acadêmicas na proposta do programa.

Não apenas o contexto da globalização, mas o acesso à Universidade por classes minoritárias menos favorecidas propõe a necessidade de reestruturar o ensino para se coadunar com as transformações da sociedade nas dimensões econômicas, políticas, culturais gerando aparato educativo que apóie a modernização econômica e consolide a formulação de consensos sociais para racionalizar o sistema, como destaca Davini (1997).

Por isso, “a universidade de hoje deve tematizar a sua função formativa. Na formação de pessoal de nível superior deve ser levada em conta a significação social dos conhecimentos e habilidades como um dos importantes critérios de qualidade acadêmica” (Dias Sobrinho, 2000: 32). Para tanto, é preciso que se pense e repense a cada momento, a partir de práticas de como oferecer um ensino de qualidade para uma formação cidadã do acadêmico.

A Universidade como instituição educativa onde se tem “um permanente exercício da crítica, que se sustenta na pesquisa, no ensino e na extensão” (Pimenta, 2005) proporciona através desses segmentos oportunidades a todos de participarem e desfrutarem dos avanços da sociedade historicamente construída.

Assim, o ensino na Universidade estabelece um processo de busca, de construção científica e de crítica ao conhecimento produzido, ou seja, a sua finalidade na construção da sociedade. Nesse sentido, Pimenta (2005) contribui quando coloca que o ensino tem algumas contribuições que o marcam: proporcionar um conjunto de conhecimentos, métodos e técnicas científicos, que garantem o domínio científico e profissional da área específica e que devem ser ensinados criticamente; conduzir o acadêmico a uma progressiva autonomia na construção do conhecimento; considerar o ato de ensinar/aprender como atividade associada a pesquisa; desenvolver a habilidade de reflexão; substituir a transmissão de conteúdo por um processo de investigação do conhecimento e criar e recriar situações de aprendizagem.

Ainda dentro dos princípios que fundamentam as ações desenvolvidas no PPAE que apontam para uma sociedade mais justa e humanizada, tem-se o conceito de humanização no pensamento de Paulo Freire (2000), como categoria que exige sua compreensão de como os processos educativos dos programas e projetos se estabelecem enquanto ação cultural, educativa, formadora e, principalmente como instrumento de transformação da realidade. Uma concepção humanizadora do mundo e da vida social que incorpore várias concepções político filosóficas da sociedade e do ser humano na sua relação sujeito-mundo, no qual o ser humano está histórica e culturalmente marcado. Portanto, é possível afirmar que essa busca do humanismo é palpável e transformador, pois se alimenta na ação-reflexão, na práxis cotidiana “... A educação não é um processo de adaptação do indivíduo à sociedade. O homem deve transformar a realidade para ser mais, isto é, em sua busca constante pela humanização...” Paulo Freire (2001).

Metodologia

O PPAE, em 2010, iniciou com um edital para apresentação de projetos com os seguintes objetivos específicos de:

- fomentar projetos de incentivo, apoio e acompanhamento do estudante em suas atividades acadêmicas;
- implementar projetos que visem a melhoria do ensino e da formação acadêmica;
- propor ações que contribuam para a redução de fatores determinantes para a reprovação e a evasão dos estudantes;
- ampliar as iniciativas de atividades alternativas e inovadoras para a melhoria do ensino da graduação.

Os projetos apresentaram, por exemplo, a realização de cursos, oficinas, aulas de apoio, atividades de tutoria aos acadêmicos visando, reduzir fatores determinantes para reprovação e evasão. Desta forma o critério para seleção dos projetos que abrangessem disciplinas onde o índice de aprovação fosse igual ou inferior a 50%, conforme dados fornecidos pelas coordenações de curso.

Resultados

Espera-se, que a partir deste programa – PPAE – contribuir na formação acadêmica e cidadã dos estudantes, propiciando um ambiente favorável através dos projetos aprovados, para promover a redução dos índices de evasão e retenção nos anos iniciais dos cursos.

Das propostas aprovadas, destacamos que 38 (trinta e oito bolsistas) selecionados para atenderem as diversas áreas. Dentre estes 38 estudantes foram contemplados:

- 05 acadêmicos que atendem o curso de Letras-Português;
- 03 acadêmicos que atendem o curso de Tecnologia em Climatização e Refrigeração;
- 03 acadêmicos que atendem o curso de Medicina;
- 05 acadêmicos que atendem os cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica;
- 07 acadêmicos que atendem estudantes de disciplinas de Estatística;
- 05 acadêmicos que atendem estudantes das disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral e Álgebra Linear e Geometria Analítica;
- 05 acadêmicos que atendem o curso de Pedagogia;
- 05 acadêmicos que atendem o curso de Matemática Aplicada.

Dos 06 cursos de graduação e das três disciplinas básicas de ciências exatas atendidos, as motivações que nortearam os projetos apresentados pelos responsáveis foram:

- Projeto **“Drops Pedagógico – Escrita Acadêmica”**:- “melhorar os índices de aprovação dos cursos em que os alunos encontram dificuldades de escrita acadêmica e por tal terminam por reprovarem”, ou ainda “os alunos sentem-se desprovidos de uma disciplina sobre produção textual, e os cursos que tem a disciplina, dizem ser pouco explorada. Por isso vimos a

necessidade de um projeto que contemplasse essa área, buscando textos explicativos e dicas rápidas.”

- Projeto **“Programa Para Incentivo das Atividades Acadêmicas dos Estudantes das Séries Iniciais em Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica”** – *“ As séries iniciais dos cursos de Engenharia concentram a quase totalidade de sua carga horária em disciplinas de formação básica.Nestas séries são registrados os maiores índices de evasão e reprovação.(...) Neste contexto propõem-se o desenvolvimento de palestras,oficinas e um programa de tutoria veterano ingressante,voltadas a aumentar o interesse dos estudantes pelo curso,incentivar o estudo, a persistência, a organização,incentivar a troca de experiências e diminuir o problema de evasão e retenção de discentes de séries dos cursos de graduação em Engenharia Bioquímica e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal da FURG.”*

- Projeto **“Produção Textual Acadêmica”** – “O principal foco deste projeto será disponibilizar momentos que permitam ao aluno desenvolver a produção textual acadêmica, vinculada àquelas produções inerentes às disciplinas do curso, visando – através de aulas reforços, cursos e oficinas – diminuir as dificuldades encontradas nos alunos de Letras nas disciplinas de “Literatura Portuguesa” e, conseqüentemente, a evasão de alunos e repetição das mesmas.”

- Projeto **“Tutoria discente da FAMED”**- “O Projeto de Tutoria Discente pretende elevar a qualidade do processo educativo através da atenção personalizada aos problemas que influem no desempenho e rendimento escolar do estudante, com a finalidade de melhorar as condições de aprendizagem e desenvolvimento de valores, atitudes e hábitos que contribuam para a integridade da sua formação pessoal, social e humana.”

- Projeto **“Práticas Alternativas de ensino em Cálculo Diferencial e Integral, Álgebra e Geometria Analítica”**. – “tendo em vista as dificuldades que os alunos apresentam em trabalhar no contexto abstrato destas disciplinas, existe a necessidade de um acompanhamento extraclasse que vise a melhoria do ensino e formação acadêmica destes alunos, bem motivar o estudo mais aprofundado dos conteúdos, reduzindo assim os índices de reprovação e evasão universitária.”

- Projeto **“Práticas alternativas de Ensino: Oficinas Itinerantes de Estatística Computacional”** – “(...) é preciso que o aluno perceba que o problema não é o exercício de aplicação de conceitos recém- adquiridos, mas o desenvolvimento de uma situação que envolve interpretação e estabelecimento de uma estratégia para sua resolução”.

- Projeto **“Estatística Fácil: uma proposta alternativa para construção do pensamento estatístico”** - “ Para tal,este projeto prevê a produção de objetos de aprendizagem digitais, embasados em teorias construtivistas de desenvolvimento,para oferecer práticas alternativas de ensino de Estatísticas Fácil,aos estudantes de graduação,visando à aprendizagem,e conseqüente aprovação.”

- Projeto **“Programa de Recuperação e Incentivo I (PRIMA I)”** – “Em virtude da defasagem de aprendizagem de Matemática no ensino fundamental e médio, muitos alunos chegam em um curso superior e tecnológico com pouco conhecimento de conteúdos matemáticos.”

- Projeto “**Ensino: Revisando a Física Básica**” - “O projeto justifica –se pela necessidade de auxiliar os alunos que estão cursando a disciplina de física porque ocorre o índice de reprovação é alto (...) ou “Ao mesmo tempo pode se tornar um bom exercício cognitivo para os monitores, que ao exercer a monitoria vão descobrindo modos de ensinar, aprender e construir o conhecimento.”

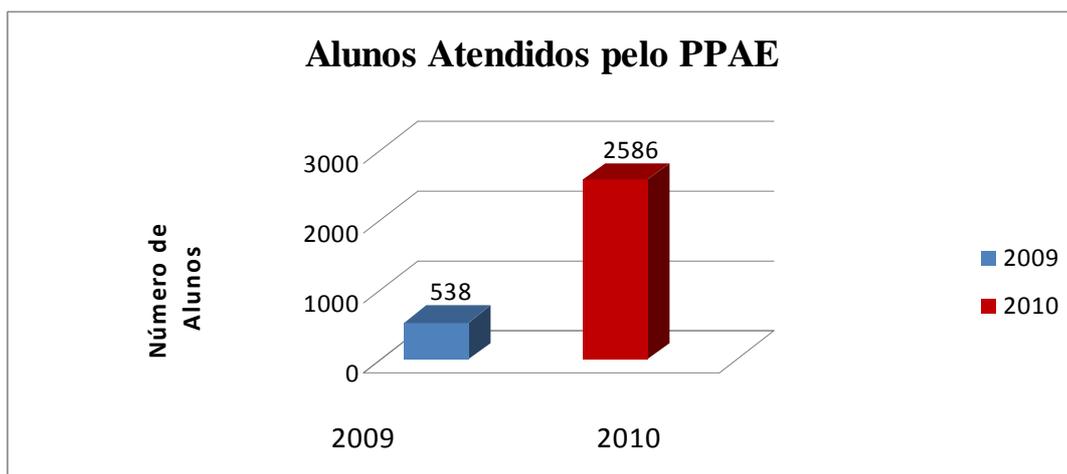
Percebem-se através dos fragmentos mencionados as justificativas que impulsionaram a elaboração dos projetos e seus enfoques diferenciados, mas com o mesmo objetivo de melhorar o desempenho acadêmico e os índices de evasão e retenção na FURG, propósito este do programa desenvolvido pela PRAE.

Para que os projetos tenham seus objetivos atingidos até dezembro de 2010, a PRAE disponibilizou materiais de consumo: folhas A4, cartuchos para impressora, folha de almoço, Xerox, giz, canetas, pastas, borracha, calculadora científica, DVD, CD, Pen-drives, grampos, banners entre outros.

O público alvo beneficiado nos projetos apresentados envolve os seguintes cursos e disciplinas:

- 120 estudantes beneficiados / curso de letras-português;
- 50 estudantes beneficiados / curso de Física;
- 100 estudantes beneficiados /curso de Medicina;
- 150 estudantes beneficiados / curso de Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica;
- 71 estudantes beneficiados /disciplinas de Estatística Computacional;
- 1200 estudantes beneficiados / disciplinas de Cálculo diferencial e Engenharia e Física;
- 200 estudantes beneficiados de todos os cursos;
- 460 estudantes beneficiados / curso de Matemática;
- 330 estudantes beneficiados / cursos das engenharias.

Figura 1: Alunos atendidos pelo PPAE - 2009/2010



Fonte:PPAE

A Figura 1 expressa um quadro comparativo do ano 2009 onde foi lançado o programa com o ano da sua 2ª edição em 2010, onde se percebe um aumento significativo no que diz respeito aos alunos atendidos. Por consequência do seu espaço conquistado, seu significado e o comprometimento da comunidade universitária de “estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento”. (Art. 13º da Lei 9.394).

A estrutura que o programa apresenta tem como meta a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem e no desempenho acadêmico, tanto dos acadêmicos bolsistas como dos acadêmicos que compõe o público alvo, que está estimado em 2.586 (dois mil e quinhentos e oitenta e seis) alunos de graduação sendo contemplados com o programa dos diversos cursos da universidade. Salienta-se que além dos recursos materiais oferecidos pela PRAE, há também o setor pedagógico dessa unidade para dar orientações no desenvolvimento dos projetos com o intuito de focarem em seus objetivos propostos.

Considerações Finais

Este programa faz parte do processo de democratização de conhecimento pela educação com diversidade fazendo o repensar das políticas públicas educacionais para o Brasil, que até então se apresentava como um desafio da educação. A educação, em especial a superior era dita elitizada e o país se encontrava em atraso no aspecto que diz respeito a educação para todos.

A democratização do conhecimento visa um maior avanço em relação o aspecto educacional, fato que se espera em período de longo prazo por meio destas políticas de inclusão, acesso e permanência. Pode-se dizer que estas políticas são muito recentes para afirmarmos resultados no Brasil, mas localmente já foi realizada uma pesquisa que aponta a redução de causas da evasão por questões quanto a assistência básica (alimentação, transporte, moradia, auxílio pré-escola e bolsa permanência). Mas as evasões ainda é uma realidade universitária, por aspectos pedagógicos como sendo os mais relevantes (resultado de uma pesquisa parcial do setor pedagógico do Núcleo de Assistência Estudantil). Para combater esta vertente foram implantados os programas de apoio pedagógico cujos resultados deverão apontar mudanças nos próximos anos.

Salienta-se que este programa tem contribuído na diversidade de conhecimento que é decorrente da diversidade de pensamentos que as ações para inclusão, acesso e permanência proporcionam. O programa também leva em conta a liberdade de aprender e o pluralismo de idéias de modo a elevar o padrão de qualidade do ensino superior.

O crescimento da universidade é um dos aspectos a ser destacado pelas ações do PPAE e os relatos já existentes confirmam a contribuição significativa na formação do cidadão, não apenas o crescimento físico na construção de prédios ou aumento das instalações, mas também na inserção de mais pessoas, com o chamado o crescimento qualitativo na oferta de cursos e ações que priorizam uma educação voltada para o futuro. Uma educação voltada para o futuro é considerada uma educação contestadora e se torna mais focada na transformação social. Os aspectos culturais da diversidade vêm no sentido de enriquecer o conhecimento e não de alterar a os aspectos culturais da sociedade. A valorização da cidadania fundamenta-se

em uma educação na qualidade do ensino, na preocupação da educação profissional e profissionalizante e na humanização.

No presente texto buscou-se de uma forma breve apresentar concepções e ações sobre como se articula uma das políticas públicas – PPAE - na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em direção a uma formação de cidadãos, transformadores e humanizados. Ainda se tem muito a se fazer e a se construir, pois a educação é algo dinâmico constituído por pessoas que trazem histórias, sentimentos e concepções.

Referencia bibliográfica

CUNHA, Maria Isabel da. **O Professor Universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM Editora, 1998.

DAVINI, Maria Cristina. **Novas tecnologias sociais reforma educacional e formação docente**. Cadernos de Pesquisa, n. 101, p. 141-151, julho. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1997.

DIAS SOBRINHO, J. e RISTOFF, D. I., **Avaliação democrática – para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Editora Insular, 2002.

FURG. **Projeto Político Pedagógico**. Disponível em: <http://www.pdi.furg.br/pdi/images/ppp.pdf>. Acesso em: 4 de novembro, 11:30

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 31. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LEI 9.394/96. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em : 4 de novembro, 15:00

PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU, L. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2005.